



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



Resultado do Tesouro Estadual – 3º Bimestre/2017

Vitória-ES, Julho/2017



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2017 será de continuidade do ajuste fiscal nas contas públicas do Estado.

No primeiro semestre de 2017 o resultado do Tesouro Estadual foi superavitário em R\$ 564 milhões, que pode ser justificado pelo aumento real de 5,4% da receita de caixa e a queda real de -6,4% das despesas de caixa.

A Receita Total do primeiro semestre de 2017 apresentou crescimento real de 1,1% em relação ao exercício anterior. As rendas do petróleo tiveram um aumento real de 73,1%.

A Despesa Total apresentou variação real negativa de -3,0%, frente a igual período do ano anterior. Destaca-se a queda real de -18,9% nas despesas com o serviço da Dívida Pública.



ÍNDICE

A. PODER EXECUTIVO

- 1 – Resultado do Tesouro Estadual
- 2 – Receita Orçamentária
- 3 – Receita de Operação de Crédito
- 4 – Despesa Total
- 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 – Despesa com Custeio
- 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL

- 1 – Resultado Primário
- 2 – Resultado Nominal
- 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais

C. ANEXO I

- 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual



INTRODUÇÃO

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO PODER EXECUTIVO



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

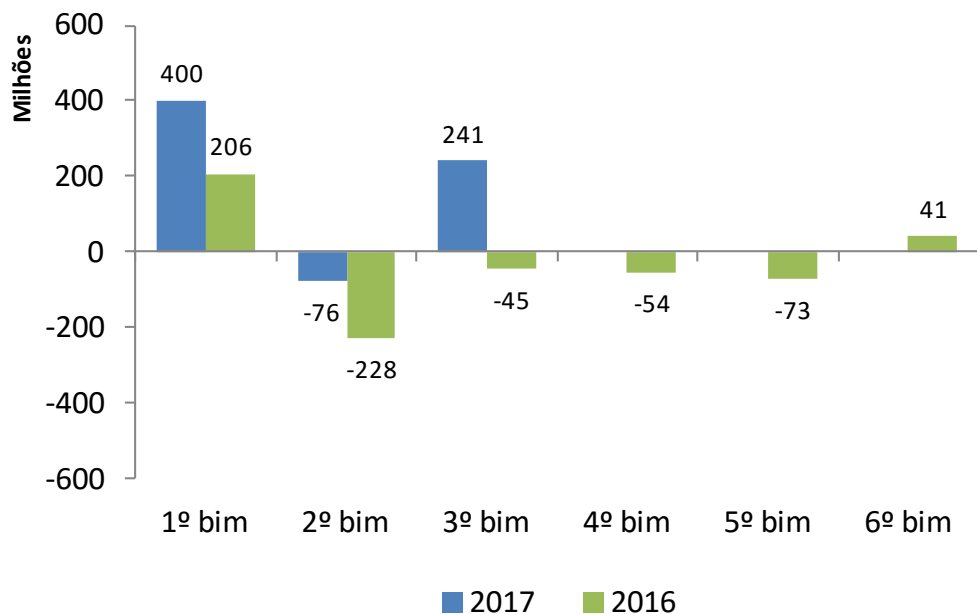
EXECUÇÃO DO TESOURO					R\$ Mil
	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
Receita de Caixa do Tesouro	4.836.390	5.250.211	8,6	5,4	413.821
Duodécimos aos Poderes	919.499	845.050	-8,1	-10,8	-74.449
Despesa Liquidada do Executivo	3.983.535	3.840.900	-3,6	-6,4	-142.635
PESSOAL	2.391.998	2.447.322	2,3	-0,7	55.324
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	869.884	905.619	4,1	1,1	35.735
FINANCIAMENTO FUNDAP	207.670	173.201	-16,6	-19,0	-34.470
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	304.151	253.289	-16,7	-19,1	-50.863
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	119.241	0	-100,0	-100,0	-119.241
PAGAMENTO DO PASEP	46.280	48.695	5,2	2,2	2.415
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	44.310	12.775	-71,2	-72,0	-31.534
Resultado do Tesouro	-66.643	564.262			630.904

Fonte: GECOG/SEFAZ



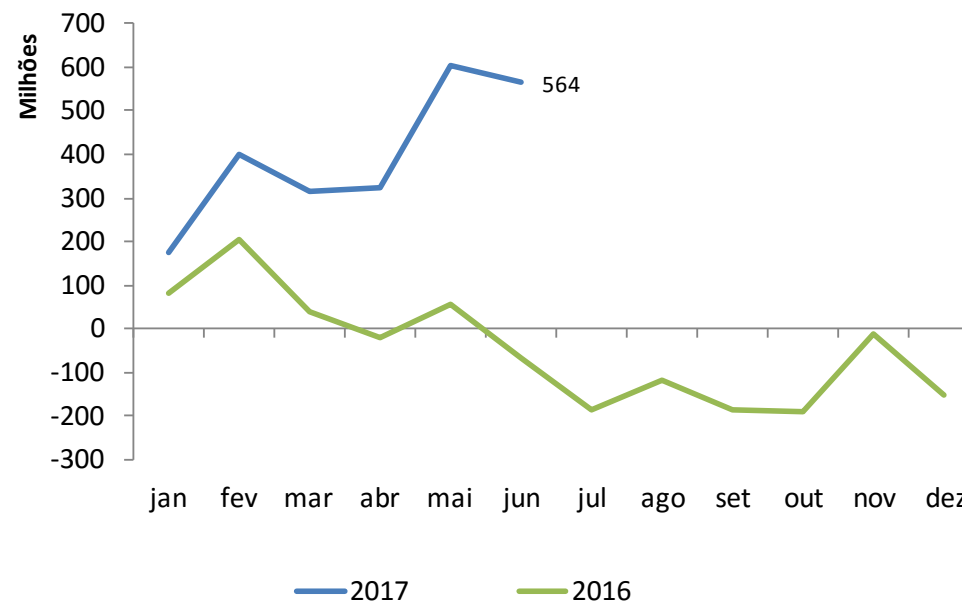
1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ

Gráfico 2 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Acumulado



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada no primeiro semestre de 2017 apresentou um crescimento de **4,1%** em relação ao mesmo período de 2016. Descontada a inflação do período, verifica-se um aumento real de **1,1%**.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2017/2016
RECEITA TOTAL	7.153.827	7.447.165	4,1	1,1	293.338
Receitas de impostos e taxas	5.363.522	5.481.585	2,2	-0,8	118.063
ICMS - Inclusive FUNDAP	4.337.568	4.391.511	1,2	-1,7	53.943
Taxas	245.172	312.443	27,4	23,7	67.270
Recuperação da dívida ativa	91.586	104.610	14,2	10,9	13.024
IPVA	386.585	344.649	-10,8	-13,4	-41.936
IRRF	270.225	296.722	9,8	6,6	26.497
ITCMD	32.385	31.650	-2,3	-5,1	-735
Receitas de Transferências	2.065.187	2.389.431	15,7	12,3	324.245
Royalties e Participações Especiais	402.000	716.593	78,3	73,1	314.593
FPE	622.140	681.793	9,6	6,4	59.653
Educação - FNDE e FUNDEB	481.969	499.121	3,6	0,5	17.151
Saúde - SUS	284.957	301.420	5,8	2,7	16.463
Cota-parte do IPI	132.241	101.584	-23,2	-25,4	-30.657
FEX e Lei Kandir	108.657	31.176	-71,3	-72,1	-77.482
Outras transferências	33.221	57.745	73,8	68,8	24.523
Outras Receitas (voluntárias e outras)	375.469	368.946	-1,7	-4,6	-6.524
Receitas de Operações de Crédito	223.607	41.043	-81,6	-82,2	-182.564
Receitas Transferidas	-2.231.545	-2.250.230	0,8	-2,1	-18.685
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-860.734	-873.696	1,5	-1,5	-12.962
Repasse Constitucional aos Municípios	-1.370.811	-1.376.534	0,4	-2,5	-5.723
Receitas do Instituto de Previdência	1.357.588	1.416.390	4,3	1,3	58.802

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS (sem FUNDAP) realizada até o terceiro bimestre de 2017 apresentou queda real de **-0,2%** em relação ao mesmo período de 2016.

Tabela 3: Evolução da Receita I

ESPECIFICAÇÃO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
ICMS (SEM FUNDAP)	4.059.383	4.171.335	2,8	-0,2	111.952
Substituição Tributária	1.218.930	1.176.649	-3,5	-6,3	-42.282
Energia Elétrica	628.468	560.880	-10,8	-13,4	-67.588
Diversos	273.391	287.447	5,1	2,1	14.056
Comércio Exterior	83.671	64.664	-22,7	-25,0	-19.007
Comunicação	283.825	312.755	10,2	7,0	28.930
Comércio	825.489	840.146	1,8	-1,2	14.657
Simplex Nacional	150.016	145.482	-3,0	-5,8	-4.534
Transportes	155.098	177.193	14,2	10,9	22.095
Indústria	440.495	606.120	37,6	33,6	165.624

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

Na primeira metade de 2017 a Receita de Caixa apresentou crescimento nominal de **8,6%** em relação ao mesmo período de 2016. Se considerada a inflação do período, temos uma variação real de **5,4%**.

DEFINIÇÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.



Tabela 4: Receita de Caixa do Tesouro

ESPECIFICAÇÃO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2017/2016
Receita Total	7.153.827	7.447.165	4,1	1,1	293.338
Receita Vinculada	2.317.437	2.196.954	-5,2	-8,0	-120.483
Receita de Caixa do Tesouro	4.836.390	5.250.211	8,6	5,4	413.821
ICMS NORMAL	3.027.492	3.117.844	3,0	0,0	90.352
ITCMD	32.385	31.650	-2,3	-5,1	-735
IPVA	193.296	172.323	-10,9	-13,4	-20.973
Outras Receitas (Taxas, Contribuição,...)	442.203	480.296	8,6	5,5	38.093
ICMS FUNDAP	208.639	165.132	-20,9	-23,2	-43.507
Cota-Parte IPI	99.181	76.188	-23,2	-25,4	-22.993
FUNDEB	443.068	445.723	0,6	-2,3	2.655
IRRF	270.225	296.722	9,8	6,6	26.497
Cota-Parte FPE	622.140	681.793	9,6	6,4	59.653
Receita Transferida ao FUNDEB	-860.734	-873.696	1,5	-1,5	-12.962
Royalties e Participação Especial	358.497	656.236	83,1	77,7	297.739

ESPECIFICAÇÃO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
Receita de Caixa sem Rendas do Petróleo	4.477.893	4.593.975	2,6	-0,4	116.081
Receita de Caixa do Tesouro sem FUNDAP	4.628.720	5.077.010	9,7	6,5	448.291

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada no primeiro semestre de 2017 representou 52% do previsto para todo o exercício no Decreto de Programação Financeira.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Programação Financeira	Até Junho 2017	% Realizado	Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.718.791	6.093.212	52,0	12.278.516
Receita de Caixa do Tesouro	10.101.735	5.250.211	52,0	10.517.928
Receita Vinculada	5.711.532	2.196.954	38,5	4.573.239
Receita Total	16.192.128	7.447.165	46,0	15.091.168

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Nota:

*Decreto nº 4059-R de 26 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2017.



3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Receita de Operação de Crédito

	R\$ Mil			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)
Operações de Crédito Internas	198.838	243	-99,9	-99,9
BNDES - PROP AE	198.838	0	-100,0	-100,0
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	0	43	-	-
CEF - PróMoradia	0	201	-	-
Operações de Crédito Externas	24.769	40.799	64,7	59,9
BID - PROFAZ	0	6.549	-	-
BID - PRES III	22.603	30.945	36,9	32,9
BIRD - GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS E PAISAGENS	2.166	3.305	52,6	48,1
TOTAL *	223.607	41.043	-81,6	-82,2

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

*Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2017

Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas à melhoria da infraestrutura viária do Estado, com projetos específicos para a Região Metropolitana, como o Programa de Águas Pluviais com a CEF, o Programa Rodoviário III com o BID e o Gestão Integrada de Águas e Paisagens com o BIRD.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do Estado apresentou uma queda real de **-3,0%** no primeiro semestre de 2017, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 7: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas as Fontes

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil				
	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
PESSOAL	3.579.952	3.732.041	4,2	1,2	152.089
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.227.001	1.318.752	7,5	4,3	91.750
FINANCIAMENTO FUNDAP	207.670	173.201	-16,6	-19,0	-34.470
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	306.527	255.934	-16,5	-18,9	-50.593
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	119.241	0	-100,0	-100,0	-119.241
PAGAMENTO DO PASEP	60.668	63.838	5,2	2,2	3.170
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	179.797	134.749	-25,1	-27,2	-45.048
Total	5.680.858	5.678.516	0,0	-3,0	-2.342

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda real de **-6,4%** no primeiro semestre de 2017, comparada ao mesmo período de 2016.

Tabela 8: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação		R\$ Mil Variação 2017/2016
			Nominal (%)	Real (%)	
PESSOAL	2.391.998	2.447.322	2,3	-0,7	55.324
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	869.884	905.619	4,1	1,1	35.735
FINANCIAMENTO FUNDAP	207.670	173.201	-16,6	-19,0	-34.470
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	304.151	253.289	-16,7	-19,1	-50.863
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	119.241	0	-100,0	-100,0	-119.241
PAGAMENTO DO PASEP	46.280	48.695	5,2	2,2	2.415
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	44.310	12.775	-71,2	-72,0	-31.534
Total	3.983.535	3.840.900	-3,6	-6,4	-142.635

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil				Variação 2017/2016
	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	
Ativos - Vencimentos e Salários	1.033.782	1.004.510	-2,8	-5,7	-29.272
Efetivos	967.465	946.553	-2,2	-5,0	-20.913
Comissionados	66.317	57.958	-12,6	-15,2	-8.359
Designação Temporária	270.347	272.371	0,7	-2,2	2.024
Contribuição Patronal/Aporte	963.981	1.041.485	8,0	4,9	77.504
Outras Despesas de Pessoal	123.888	128.956	4,1	1,1	5.068
Pessoal e Encargos	2.391.998	2.447.322	2,3	-0,7	55.324
Precatórios	119.241	0	-100,0	-100,0	-119.241
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	2.511.240	2.447.322	-2,5	-5,4	-63.918

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Tabela 9.1: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
Ativos - Vencimentos e Salários	1.056.015	1.026.058	-2,8	-5,7	-29.957
Efetivos	984.156	962.359	-2,2	-5,1	-21.798
Comissionados	71.858	63.699	-11,4	-13,9	-8.159
Designação Temporária	270.407	272.505	0,8	-2,2	2.098
Contribuição Patronal/Aporte	977.927	1.056.054	8,0	4,8	78.127
Outras Despesas de Pessoal	1.275.604	1.377.425	8,0	4,8	101.821
Pessoal e Encargos	3.579.952	3.732.041	4,2	1,2	152.089
Precatórios	119.241	0	-100,0	-100,0	-119.241
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	3.699.194	3.732.041	0,9	-2,1	32.847

Fonte: SIGEFES

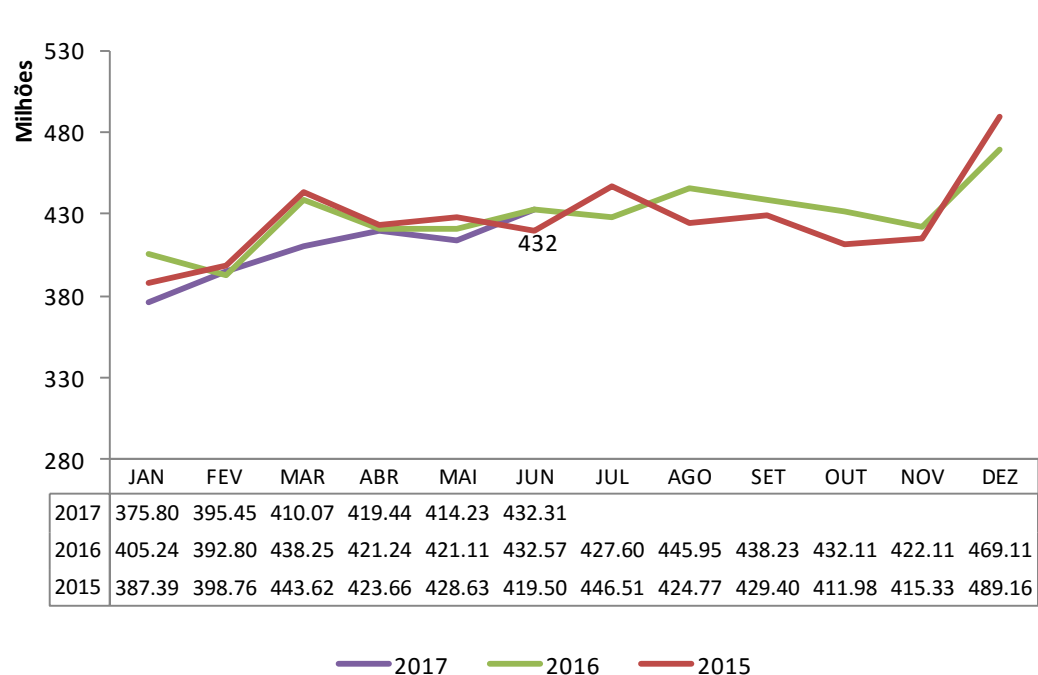
Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

O baixo valor da despesa com pessoal, característico do início do exercício, é decorrente, principalmente, do encerramento de contratos de designação temporária do Magistério, da Saúde e Segurança Pública.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



	R\$ milhões
Janeiro a Junho 2017	2.447
Janeiro a Junho 2016	2.511
Janeiro a Junho 2015	2.502

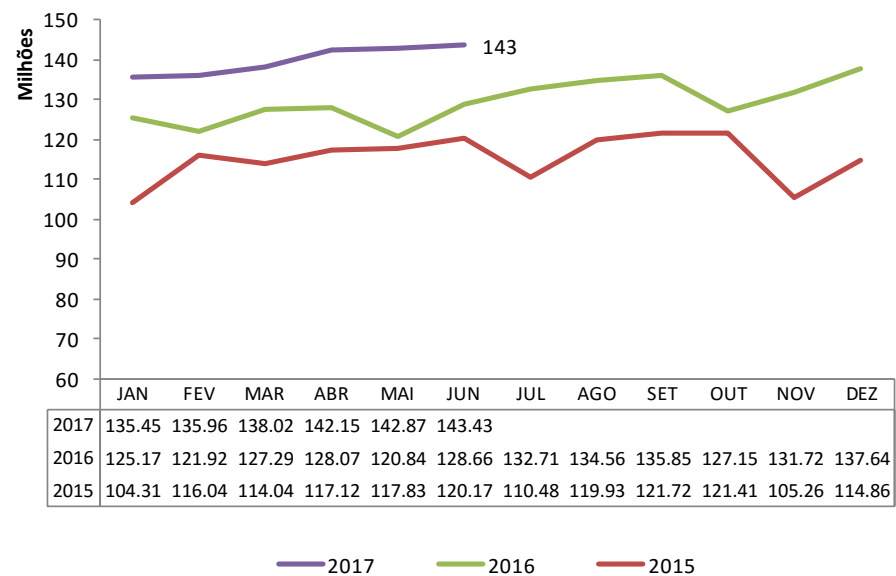
Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

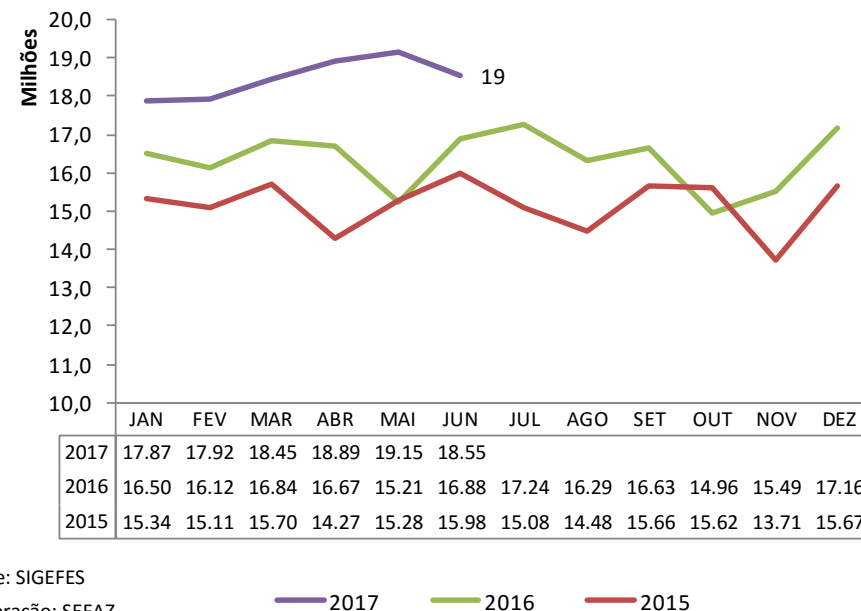
Os gráficos abaixo apresentam os valores aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte, tanto no Poder Executivo como para os outros Poderes.

Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Poder Executivo



Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ

Gráfico 5 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Outros Poderes



Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.

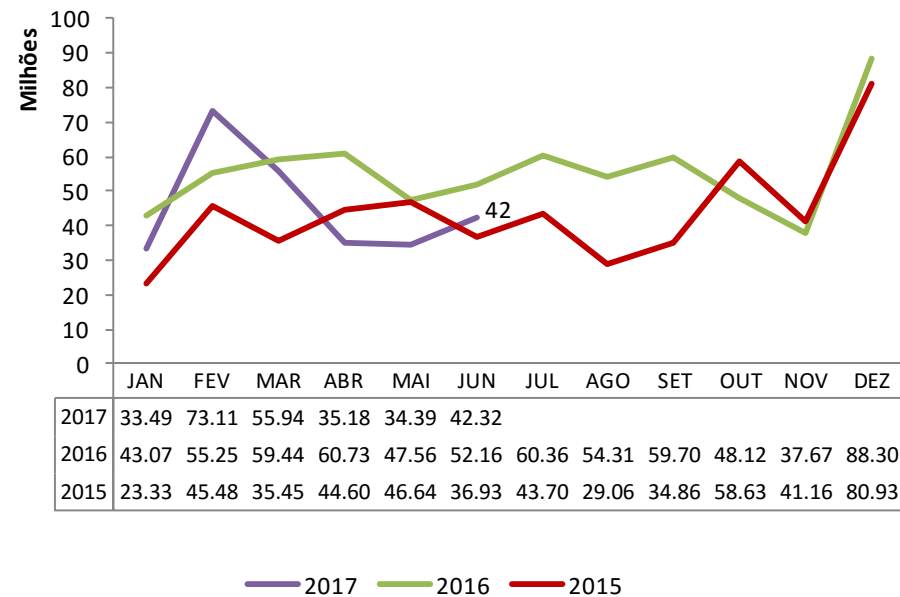


5 – Despesa com Pessoal e Precatórios(PODER EXECUTIVO)

O Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, se encontra no seu período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos, apresentou queda nominal de **-13,76%** em 2017.

Gráfico 6 – Fluxo Fundo Previdenciário

	R\$ milhões
Janeiro a Junho 2017	274
Janeiro a Junho 2016	318
Janeiro a Junho 2015	232



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ



6 – Despesa com Custeio (PODER EXECUTIVO)

A tabela 10 apresenta a evolução das despesas de Custeio do Poder Executivo com recursos de Caixa.

	R\$ milhões
Janeiro a Junho 2017	954
Janeiro a Junho 2016	916
Janeiro a Junho 2015	1.010

Tabela 10: Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

CUSTEIO	Até Junho	Até Junho	Variação	Variação	R\$ Mil Variação 2017/2016
	2016	2017	Nominal (%)	Real (%)	
Auxílio a Pessoa Física	7.511	1.145	-84,8	-85,2	-6.366
Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	10.584	14.509	37,1	33,1	3.925
Concessão Faça-Fácil	8.319	7.583	-8,8	-11,5	-736
Despesa com Alimentação (Escolar, Prisional, Hospitalar e Outr	61.452	58.465	-4,9	-7,6	-2.987
Despesa com Assistência Social	25.470	49.183	93,1	87,5	23.713
Despesa de Exercício Anterior	4.255	3.679	-13,5	-16,1	-576
Despesas com a Frota	17.325	15.811	-8,7	-11,4	-1.514
Despesas com viagens (diárias, passagens e outros)	3.350	4.173	24,6	20,9	823
Energia Elétrica	20.426	17.489	-14,4	-16,9	-2.938
Estagiários	11.619	7.060	-39,2	-41,0	-4.559
Festividades e Homenagens	1.693	4.530	167,6	159,8	2.837
Locação de máquinas e equipamentos	4.330	4.087	-5,6	-8,4	-243
Locação, Aquisição e reforma de imóveis	16.918	15.753	-6,9	-9,6	-1.165
Material de Consumo	4.030	3.586	-11,0	-13,6	-445
Material Hospitalar, Farmacológico e Afins	17.630	14.744	-16,4	-18,8	-2.886
Outras despesas de custeio	73.459	61.729	-16,0	-18,4	-11.730
Patrocínios, Convênios e Termos de Coop. Técnica	19.488	9.551	-51,0	-52,4	-9.937
Publicidade (Institucional e Outros)	9.414	26.022	176,4	168,4	16.608
Seleção e Treinamento	753	38	-94,9	-95,1	-715
Serviço de Apoio Administrativo	17.932	15.810	-11,8	-14,4	-2.121
Serviço de Consultoria	1.293	404	-68,8	-69,7	-889
Serviço de TI e Impressão	9.960	6.408	-35,7	-37,5	-3.552
Serviços e Materiais de Limpeza e Conservação	52.274	54.801	4,8	1,8	2.528
Serviços Médicos e Hospitalares	349.889	381.358	9,0	5,8	31.470
Subvenção Econômica (Transcol Social, Mão na Roda)	53.076	47.466	-10,6	-13,2	-5.610
Telefonia	5.383	6.052	12,4	9,2	669
Transporte Escolar	26.418	34.731	31,5	27,6	8.313
Vigilância	35.635	39.451	10,7	7,5	3.816
Total	869.884	905.619	4,1	1,1	35.735
Obrigações Tributárias e Contributivas (PASEP)	46.280	48.695	5,2	2,2	2.415
Total Geral	916.164	954.314	4,2	1,1	38.150

Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	2.918	2.674	-8,3	-11,0
PRODEST/CEASA	2.918	2.674	-8,3	-11,0
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	268.962	210.605	-21,7	-24,0
CEF	28.712	27.648	-3,7	-6,5
BNDES	114.188	119.837	4,9	1,9
União - Refinanciamento	83.555	17.929	-78,5	-79,2
Lei 9496	74.192	8.562	-88,5	-88,8
Refinanciamento	34.635	3.997	-88,5	-88,8
Saneamento	39.558	4.565	-88,5	-88,8
Cohab	9.363	9.367	0,0	-2,9
Baneses	27.784	29.005	4,4	1,4
Parcelamentos: INSS e PASEP	14.722	16.187	9,9	6,7
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	34.644	42.506	22,7	19,1
BID	20.228	30.684	51,7	47,3
BIRD	14.416	11.822	-18,0	-20,4
Dívida Pública Contratual	306.523	255.785	-16,6	-19,0

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: A diminuição nominal de 19,0 % nos gastos com juros e encargos da dívida contratual até junho de 2017, na comparação com o mesmo período de 2016, decorreu em virtude dos benefícios concedidos pela Lei Complementar nº 156 de 2016, além da queda na taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, indexador dos custos financeiros dos contratos de dívida interna do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do CEF - FINISA, teve no período comparativo uma diminuição de 6,67% (passando de 7,5% a.a para 7,0% a.a).

Nesse período também foi registrado a elevação nos gastos dos contratos de dívida externa que ocorreu devido ao incremento de R\$ 101 milhões em liberações de recursos das operações de crédito que impactaram o saldo da Dívida Consolidada, além do aumento de 3,07% na taxa cambial do dólar norte-americano (a cotação PTAX venda da moeda em 30/06/2016 era de R\$ 3,2098 e, já em 30/06/2017 era de R\$ 3,3082).

Tabela 12: Despesa com Serviço da Dívida

	R\$ Mil			
DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	306.523	255.785	-16,6	-19,0
Principal	141.109	117.400	-16,8	-19,2
Juros e Encargos	165.414	138.385	-16,3	-18,8
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	268.962	210.605	-21,7	-24,0
Principal	116.212	83.107	-28,5	-30,6
Juros e Encargos	152.749	127.498	-16,5	-19,0
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	34.644	42.506	22,7	19,1
Principal	22.802	32.453	42,3	38,2
Juros e Encargos	11.842	10.052	-15,1	-17,6
Administração Indireta	2.918	2.674	-8,3	-11,0
Principal	2.095	1.840	-12,2	-14,7
Juros e Encargos	822	834	1,5	-1,5

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

Últimos 12 meses	RCL (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil)	% Despesa de Pessoal/RCL
LRF	12.278.516	5.183.859	42,2%
TCEES	12.278.516	5.392.525	43,9%
Limite Máximo da RCL %		49,0	
Limite Prudencial da RCL %		46,5	
Limite de Alerta %		44,1	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Junho	Até Junho
	2016	2017
	%	%
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	16,8	16,6
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	24,5	25,8

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Até Junho/2017		
	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	12.278.516		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	2.439.171	19,9%	24.557.032
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	34.493	0,3%	1.964.563

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente de informações pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2017.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período com vistas ao pagamento dos encargos financeiros.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário				R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)	
RECEITA TOTAL	7.153.827	7.447.165	4,1	1,1	
DEDUÇÕES	601.127	386.282	-35,7	-37,6	
Aplicações Financeiras	376.410	342.202	-9,1	-11,7	
Operações de Crédito	223.607	41.043	-81,6	-82,2	
Alienação de Bens	1.110	3.037	173,7	165,7	
RECEITA PRIMÁRIA (1)	6.552.700	7.060.883	7,8	4,6	
DESPESA TOTAL	6.505.628	6.500.921	-0,1	-3,0	
DEDUÇÕES	306.527	255.934	-16,5	-18,9	
Juros e Encargos da Dívida	165.418	138.534	-16,3	-18,7	
Amortização da Dívida	141.109	117.400	-16,8	-19,2	
DESPESA PRIMÁRIA (2)	6.199.100	6.244.987	0,7	-2,2	
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	353.600	815.897			

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Se Positivo

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Poupança antes de pagar
as Obrigações Financeiras

Se Negativo

DÉFICIT PRIMÁRIO

Obrigações Financeiras a
descoberto



2 – Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. No primeiro semestre de 2017, houve uma redução na dívida fiscal líquida de R\$ 780 milhões.

Resultado Nominal do Estado		R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 30/06/2017	
DÍVIDA CONSOLIDADA	6.809.780	6.910.496	
DEDUÇÕES	3.671.199	4.471.325	
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.618.327	3.141.796	
Demais Haveres Financeiros	1.329.936	1.405.007	
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	277.064	75.477	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.138.581	2.439.171	
PASSIVOS RECONHECIDOS	637.446	717.552	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.501.136	1.721.619	
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	-289.880	-779.516	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

SE POSITIVO

Dívida Fiscal Líquida
aumentou

SE NEGATIVO

Dívida Fiscal Líquida
diminuiu



3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento de Metas Fiscais

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Junho 2016	Até Junho 2017	Meta LDO 2017
RESULTADO PRIMÁRIO	353.600	815.897	-807.289
RESULTADO NOMINAL	-489.417	-779.516	815.909

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



ANEXO I

PAINEL DOS RESULTADOS DO TESOURO ESTADUAL



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



ANEXO I



1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017		REALIZADO - ATÉ JUN 2016	2017/2016 %	
		JUN	ACUMULADO		NOMINAL	REAL
1. RECEITA TOTAL	16.192.128	1.233.220	7.447.165	7.153.827	4,1%	1,1%
1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS	10.746.025	968.619	5.481.585	5.363.522	2,2%	-0,8%
ICMS - Exceto FUNDAP	8.091.500	746.168	4.171.335	4.059.383	2,8%	-0,2%
ICMS FUNDAP	542.649	34.171	220.176	278.185	-20,9%	-23,2%
TAXAS	589.745	50.545	312.443	245.172	27,4%	23,7%
IRRF	593.034	57.719	296.722	270.225	9,8%	6,6%
IPVA	473.068	61.569	344.649	386.585	-10,8%	-13,4%
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	392.689	13.006	104.610	91.586	14,2%	10,9%
ITCD	63.339	5.441	31.650	32.385	-2,3%	-5,1%
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	4.880.811	343.640	2.389.431	2.065.187	15,7%	12,3%
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	1.267.092	50.028	716.593	402.000	78,3%	73,1%
COTA-PARTE DO FPE	1.295.566	112.140	681.793	622.140	9,6%	6,4%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	979.040	86.852	499.121	481.969	3,6%	0,5%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	575.271	52.294	301.420	284.957	5,8%	2,7%
COTA-PARTE DO IPI	297.854	16.748	101.584	132.241	-23,2%	-25,4%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	321.506	20.382	57.745	33.221	73,8%	68,8%
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	144.482	5.196	31.176	108.657	-71,3%	-72,1%
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO	3.220.300	241.052	1.416.390	1.357.588	4,3%	1,3%
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	2.046.565	145.178	847.839	761.115	11,4%	8,2%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	567.488	45.976	248.058	256.049	-3,1%	-5,9%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	370.406	29.530	160.508	165.280	-2,9%	-5,7%
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	235.841	20.368	159.986	175.144	-8,7%	-11,3%
1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)	545.740	59.332	368.946	375.469	-1,7%	-4,6%
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.144.809	14.083	41.043	223.607	-81,6%	-82,2%
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	4.345.557	393.507	2.250.230	2.231.545	0,8%	-2,1%
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.629.748	241.207	1.376.534	1.370.811	0,4%	-2,5%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.715.809	152.299	873.696	860.734	1,5%	-1,4%
1.A - RECEITAS VINCULADAS	5.711.532	389.544	2.196.954	2.317.437	-5,2%	-8,0%
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	10.480.596	843.676	5.250.211	4.836.390	8,6%	5,4%

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017		REALIZADO - ATÉ JUN 2016	2017/2016 %	
		JUN	ACUMULADO		NOMINAL	REAL
2. DESPESA DE CAIXA	5.982.187	881.611	4.685.949	4.903.033	-4,4%	-7,2%
2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES	1.690.062	140.838	845.050	919.499	-8,1%	-10,8%
2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*	4.292.125	740.772	3.840.900	3.983.535	-3,6%	-6,4%
PESSOAL (exceto Precatórios e Aporte)	3.538.102	288.880	1.609.413	1.640.010	-1,9%	-4,7%
APORTE PREVIDENCIÁRIO		143.438	837.908	751.988	11,4%	8,2%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual		190.974	901.940	865.629	4,2%	1,2%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	3.629	697	3.679	4.255	-13,5%	-16,1%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA (Exceto FUNDAP)		3.810	12.775	44.310	-71,2%	-72,0%
FINANCIAMENTO FUNDAP		22.844	173.201	207.670	-16,6%	-19,0%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	663.450	81.010	253.289	304.151	-16,7%	-19,1%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	0	0	0	119.241	-100,0%	-100,0%
PAGAMENTO DO PASEP	86.944	9.120	48.695	46.280	5,2%	2,2%
2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0	0	0		
3. RESULTADOS						
3.1 PODER EXECUTIVO						
RESULTADO DO TESOUREO ESTADUAL	4.498.409	-37.934	564.262	-66.643	-946,70%	-922,0%
3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL						
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2017: R\$ - 807.289 mil)		10.712	815.897	353.600	130,7%	124,0%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		-9.807	946.244	648.200	46,0%	41,7%
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2017: R\$ 815.909 mil)		79.242	-779.516	-489.417	-59,3%	-54,6%
4. INDICADORES						
INVESTIMENTO/INV FINANCEIRA exceto financ fundap (Rec de Todas as Fontes)		34.421	142.878	191.188	-25%	-27%
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)		5.183.859	5.183.859	5.180.566	0,1%	-2,8%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)		12.278.516	12.278.516	11.868.891	3,5%	0,4%
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL		42,22	42,22	43,65		
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL - Método TCEES		43,92	43,92	45,24		
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)		17,85	16,62	16,78		
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)		28,35	25,78	24,53		

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

Bruno Funchal

SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL

Gustavo Lisboa Cruz

GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

Bruno Pires Dias

GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO

Daniel Correa

GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL

Ighor David Dias

SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO

Alan Johanson

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica Fazendária

Marcos Antonio Bragatto

Pedro de Oliveira

Subgerência de Política Fiscal

Alexandre Viana Gebara

Amílcar José Carvalho

Eliziane Bortolotti Lorenzon

Rudisom Rodrigues de Paula

RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.